



Turismo e Hospitalidade



Construindo a agenda pós-pandemia

Agosto de 2021. Entre as tendências do turismo na retomada, destaca-se a ampliação do turismo doméstico, que, no Brasil, sempre foi o grande responsável pelo fluxo de viajantes. Nessa linha, o projeto Vai Turismo, iniciativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio do seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade, convoca as Federações do Comércio (Fecomércios) para liderar um movimento junto ao trade turístico, nos estados, para debater soluções e propor políticas públicas para os destinos. Veja a agenda dos encontros e da primeira oficina do Vai Turismo em 20 estados.

A editoria Turismo e Hospitalidade convida o leitor a conhecer um pouco das muitas Minas Gerais, das cidades históricas às estâncias hidrominerais, do maior museu a céu aberto do mundo e de uma gastronomia afetiva e tradicional que rendeu à capital, Belo Horizonte, o título de Cidade Criativa da Gastronomia, concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). E quem conduz essa viagem é o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MG, que mostra como contribui para fortalecer o empresário do turismo, com a produção de pesquisas e dados sobre o setor, com capacitação e soluções que vão de selo de certificação de empreendimentos a sistema de monitoramento do fluxo turístico e a uma ferramenta de marketing digital.

E seguimos até a Paraíba, onde o Sesc leva os viajantes para o ambiente digital, no projeto Conexão Turismo. Enquanto isso, Mato Grosso do Sul embarca no Vai Turismo e faz o lançamento estadual do projeto.

Tome seu assento que já vamos começar a viagem.

COLABORARAM NESTA EDITORIA:

Renata Teodoro (coordenadora de Comunicação da Fecomércio-MG), Lucas Alvarenga (analista de Comunicação da Fecomércio-MG) e Gisiane Alves (analista de Comunicação da Fecomércio-MG)



Vai Turismo inicia etapa nos estados

As etapas nos estados do projeto Vai Turismo começam em agosto. Cerca de 20 Federações do Comércio (Fecomércios) já definiram a agenda para a realização dos encontros e oficinas estaduais, além da formação dos Grupos de Trabalho Estaduais (GTEs). O movimento, lançado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em junho, tem como principal objetivo contribuir para o debate público e embasar propostas e estratégias de governo visando às eleições de 2022.

Os encontros estaduais do Vai Turismo – Rumo ao Futuro são uma fase de mobilização e engajamento, com alinhamento estratégico entre os facilitadores das Fecomércios com o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC, para formação dos GTEs, com integrantes do trade turístico local, representações empresariais, do poder público e pesquisadores. “Contamos com o empenho

e o compromisso de cada Federação para identificar propostas e soluções que orientem o desenvolvimento do setor, sempre olhando para o futuro”, afirmou o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

A ideia é que sejam realizados dois encontros de sensibilização, para nivelar informações sobre políticas públicas (encontro 1), e atrativos estaduais e o papel do empresariado na governança (encontro 2), para, então, partirem para as duas oficinas técnicas – nas quais já serão trabalhadas efetivamente as propostas de políticas públicas.

GTEs

De acordo com o projeto, cada GTE pode ter entre 25 e 40 participantes, que são indicados pelas Fecomércios e aprovados pela consultoria do projeto Vai Turismo e pela CNC. Os grupos precisam atender a critérios de representatividade, ou seja, ter representantes de diferentes segmentos da cadeia produtiva do turismo, instituições acadêmicas, organizações civis e instâncias públicas.

Acompanhe a agenda (ao lado) com as datas dos encontros estaduais e da primeira oficina nos estados. Ao todo, aderiram ao projeto as 27 Fecomércios, mas algumas ainda estão agendando os encontros e oficinas.

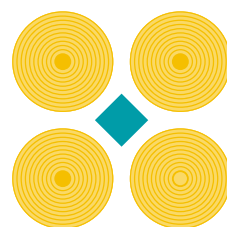
“Este é o momento de unir forças e mostrar o protagonismo do Sistema Comércio. As Fecomércios vão liderar essa ampla consulta ao trade turístico nos estados para construirmos propostas de políticas públicas consistentes, efetivas e estruturantes”, disse Alexandre Sampaio, diretor da CNC que coordena o Cetur/CNC.





AGENDA NOS ESTADOS

AC 1º ENCONTRO * 18/08/21 2º ENCONTRO * 15/09/21 OFICINA * 27/10/21	AL 1º ENCONTRO * 17/08/21 2º ENCONTRO * 14/09/21 OFICINA * 19/10/21	AM 1º ENCONTRO * 26/08/21 2º ENCONTRO * 20/09/21 OFICINA * 06/10/21
AP 1º ENCONTRO * 25/08/21 2º ENCONTRO * 29/09/21 OFICINA * 27/10/21	BA 1º ENCONTRO * 19/08/21 2º ENCONTRO * 21/09/21 OFICINA * 20/10/21	CE 1º ENCONTRO * 27/08/21 2º ENCONTRO * 22/09/21 OFICINA * 28/10/21
DF 1º ENCONTRO * 31/08/21 2º ENCONTRO * 23/09/21 OFICINA * 28/10/21	ES 1º ENCONTRO * 17/08/21 2º ENCONTRO * 14/09/21 OFICINA * 26/10/21	GO 1º ENCONTRO * 31/08/21 2º ENCONTRO * 30/09/21 OFICINA * 27/10/21
MG 1º ENCONTRO * 18/08/21 2º ENCONTRO * 21/09/21 OFICINA * 20/10/21	MS 1º ENCONTRO * 24/08/21 2º ENCONTRO * 28/09/21 OFICINA * 26/10/21	MT 1º ENCONTRO * 11/08/21 2º ENCONTRO * 16/09/21 OFICINA * 21/10/21
PA 1º ENCONTRO * 23/08/21 2º ENCONTRO * 17/09/21 OFICINA * 22/10/21	PB 1º ENCONTRO * 25/08/21 2º ENCONTRO * 22/09/21 OFICINA * 03/11/21	PE 1º ENCONTRO * 18/08/21 2º ENCONTRO * 15/09/21 OFICINA * 20/10/21
PI 1º ENCONTRO * 24/08/21 2º ENCONTRO * 16/09/21 OFICINA * 13/10/21	PR 1º ENCONTRO * 19/08/21 2º ENCONTRO * 23/09/21 OFICINA * 21/10/21	RN 1º ENCONTRO * 16/08/21 2º ENCONTRO * 13/09/21 OFICINA * 14/10/21
RO 1º ENCONTRO * 18/08/21 2º ENCONTRO * 29/09/21 OFICINA * 22/10/21	RS 1º ENCONTRO * 12/08/21 2º ENCONTRO * 1º/09/21 OFICINA * 06/10/21	SC 1º ENCONTRO * 24/08/21 2º ENCONTRO * 28/09/21 OFICINA * 19/10/21
SE 1º ENCONTRO * 26/08/21 2º ENCONTRO * 09/09/21 OFICINA * 07/10/21	VALORIZAR * APOIAR * IMPULSIONAR	



TURISMO: UMA LOCOMOTIVA PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Diretor regional do Sesc em Minas Gerais, Francisco Soares Campelo Filho, destaca os esforços da instituição para incentivar o turismo responsável no estado, atento às novas tendências marcadas pela pandemia da Covid-19.

Para que o turismo tenha um fluxo econômico, cultural e social eficiente, é preciso articular uma série de atividades que compõem a chamada cadeia produtiva do turismo. Muito além daquilo que conseguimos notar diariamente, como a oferta de hotéis, restaurantes, estabelecimentos comerciais e transporte, essa cadeia contempla organizações, sindicatos, comunidades e serviços que auxiliam no seu funcionamento de forma direta e indireta.

Mas, com a pandemia, a cadeia produtiva do turismo foi duramente afetada. Para 2021, uma grande retomada das atividades turísticas é esperada para o último trimestre, pois a população tem reconhecido os esforços para a aplicação dos protocolos de segurança no setor. Geradora de riquezas e oportunidades de trabalho e renda, essa cadeia produtiva tem se reinventado, incentivando, principalmente, o turismo doméstico.

Minas Gerais segue como um dos destinos mais desejados do Brasil. Tanto os hotéis do Sesc em Minas – nas cidades de Araxá, Contagem, Ouro Preto, Poços de Caldas e Belo Horizonte – quanto as excursões e os passeios da instituição se adaptaram completamente na pandemia, seguindo todos os protocolos de segurança. Com isso, receberam o selo Turismo Responsável, concedido pelo Ministério do Turismo. Além disso, os Hotéis Sesc Ouro Preto e Sesc Poços de Caldas integram o seletor grupo de 10% dos melhores hotéis do mundo, premiados com o Travellers' Choice, do TripAdvisor.

Conectada em um conjunto de organizações que funcionam como um sistema, essa imensa cadeia une forças para alavancar o setor. Durante quatro meses, o Arte Salva, iniciativa conjunta do Sesc em Minas com o governo estadual, promoveu diversas ações de fomento e arrecadações em favor dos profissionais da área. Foram R\$ 6 milhões em editais de incentivo, 495 entidades atendidas, 332 mil pessoas beneficiadas, oito cursos de capacitação, 500 toneladas de cestas básicas, 140 toneladas de alimentos, 15 mil máscaras, 1.386 livros, além de dezenas de lives com artistas.

O Sesc em Minas acredita que o turismo doméstico contribuirá tanto para alavancar a economia do trade quanto para fomentar os demais segmentos turísticos nos destinos. Como parte dessa imensa cadeia produtiva, estamos lançando um reposicionamento do turismo, conhecendo novas tendências e repensando o setor de forma mais atual e próxima das novas expectativas dos turistas. Afinal, nossa missão é levar bem-estar a todos os nossos clientes, promovendo encontros, experiências e oportunidades.

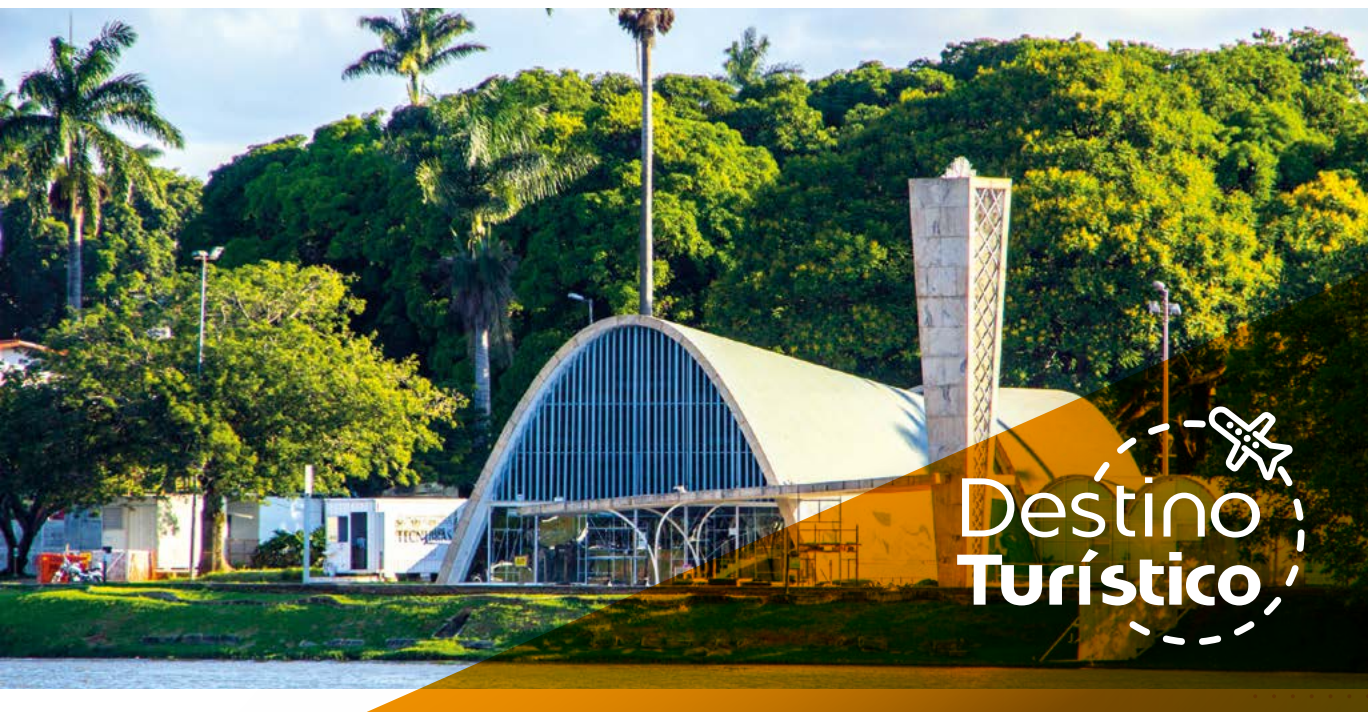


Tarcísio Luiz de Paula



Estamos lançando um reposicionamento do turismo, conhecendo novas tendências e repensando o setor de forma mais atual”

Francisco Soares Campelo Filho é diretor regional do Sesc em Minas Gerais



Ode à mineiridade

Diversidade de destinos, que contemplam cultura, gastronomia e ecoturismo, confirma vocação mineira ao encantamento, expressa na letra de José Duduca de Moraes: “Oh, Minas Gerais, quem te conhece, não esquece jamais, oh, Minas Gerais.”

Acolher é uma especialidade dos mineiros, cujo estado encanta turistas com belezas naturais, gastronomia, cultura e hospitalidade. Do barroco ao modernismo, Minas Gerais oferece experiências únicas a quem o escolhe como destino. Basta apenas visitar os Patrimônios Culturais da Humanidade pela Unesco: o Santuário do Senhor Bom Jesus de Matozinhos, em Congonhas, as históricas Diamantina e Ouro Preto e o Conjunto Moderno da Pampulha (foto acima), em Belo Horizonte.

Em Minas, a cultura também é celebrada pelo Circuito da Liberdade, na capital mineira, e pelo maior museu a céu aberto do mundo: o Inhotim, em Brumadinho. Já a riqueza contida em iguarias como pão de queijo, feijão-tropeiro, frango com quiabo, doce de leite e queijo com goiabada rendeu a Belo Horizonte o título de Cidade Criativa da Gastronomia, concedido pela Unesco em 2019.

“Minas é um estado múltiplo, repleto de riquezas culturais e naturais que geram emprego e renda para a população. A Fecomércio-MG representa empresas com atuação direta e indireta na cadeia produtiva do turismo, atuando para defender, incentivar e fortalecer os negócios do setor, sobretudo nesta pandemia”, destaca a presidente interina da Federação, Maria Luiza Maia Oliveira.

Capital: Minas Gerais

Área territorial (km²):
586.513.993 [2020]

População estimada:
21.292.666 pessoas [2020]

Municípios: 853

Densidade demográfica
(hab./km²): 33,41 [2020]

Fundação Calmon Barreto



Maycon Martins/ALMG



Minas são muitas

Do turismo histórico ao de negócios, Minas Gerais reúne opções atraentes aos viajantes. Conheça cinco destinos incríveis com hospedagens do Sesc em Minas.

Araxá – Terra de Dona Beja, a histórica cidade do Triângulo Mineiro é cenário de livros, novelas e enredo de escola de samba. Com águas terapêuticas, atrai turistas ao Complexo Hidrotermal do Barreiro e às fontes de Andrade Júnior e **Dona Beja (foto)**. Os roteiros rurais fascinam pelos aromas e sabores, e a boa localização do Sesc Araxá privilegia a “descoberta” desses encantos.

Contagem – Com uma estrutura que oferece lazer, conforto e praticidade, o Sesc Contagem é ideal para hospedagem a trabalho ou descanso. Localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a cidade é um dos polos industriais mineiros. Seus corredores rodoviários garantem fácil acesso a atrações na capital e nos arredores, como o Inhotim. Na foto, o **Centro Cultural de Contagem**.

Ouro Preto – Com seu turismo histórico e religioso, Ouro Preto encanta pelo barroco de suas igrejas e por museus com tesouros trazidos pela Estrada Real. Essa riqueza lhe conferiu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Com 2,25 km², o Sesc Ouro Preto está apto a receber até 450 hóspedes, que podem descansar em contato com a Reserva Ecológica do Tripuí.

Poços de Caldas – Estância de águas alcalinas, sulfurosas e radioativas, a cidade oferece bons restaurantes, bares e casas noturnas. Na Serra de São Domingos, a 1.686 m de altitude, a natureza é cenário para passeios de teleférico e de asa-delta e ao Cristo Redentor. O turista disposto a conhecer esses lugares encontra no Sesc Poços de Caldas um ambiente perfeito de diversão e descanso.

Venda Nova – Localizado na capital mineira, o **Sesc Venda Nova (foto à direita)** oferece conforto, diversão e acesso aos principais pontos turísticos de Belo Horizonte. Do Complexo da Pampulha ao Circuito Cultural da Praça da Liberdade, Belo Horizonte presenteia quem a visita com uma cultura riquíssima, que encontra na gastronomia, reconhecida pela Unesco, o ápice de sua criatividade.



Fred Pinheiro



Rosalvo Arantes



Descubra os encantos de Minas Gerais por meio da Rota Sesc, acesse aqui e programe sua viagem

Um novo olhar para o turismo

As medidas de distanciamento social, adotadas em função da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), causaram impactos profundos nas atividades turísticas. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em maio deste ano, o setor perdeu R\$ 21,4 bilhões, acumulando um déficit de R\$ 376,6 bilhões desde o início da crise sanitária.

Uma sondagem da Fecomércio-MG, com o apoio do Observatório do Turismo de Minas Gerais, da Tourqual Consultoria e da Smart Tour, mostrou as ações do empresariado do setor para minimizar os impactos da pandemia. Em maio, há quem já tivesse remarcado ou adiado serviços (20,1%), postergado investimentos (17%) e adotado medidas para controlar a folha de pagamento (15%). Quase metade das empresas recorreu ao crédito para manter o funcionamento de suas atividades.

Se por um lado, 78,5% dos empresários acreditam que seu negócio só irá se recuperar a partir de 2022; por outro, a retomada gradual da economia traz esperança ao setor. A nova rotina concilia a volta dos viajantes – que têm privilegiado o turismo doméstico – com a adoção de medidas para o controle do vírus e a segurança aos visitantes.

No mercado, há soluções inovadoras para quem deseja se adaptar ao momento, como certificações e sistemas de monitoramento de contatos. Desde o ano passado, a Federação, em parceria com a Tourqual Consultoria, oferece o Selo de Certificação Tourqual. A solução atesta a excelência de serviços e experiências turísticas a partir de indicadores relacionados à Covid-19.

Com a startup catarinense Smart Tour, a entidade disponibiliza aos seus representados um sistema inteligente de monitoramento do fluxo turístico. A empresa adaptou seus serviços aos empresários, a fim de rastrear contatos com a Covid-19, proporcionando segurança aos viajantes durante a pandemia.

VISIBILIDADE AOS DESTINOS TURÍSTICOS

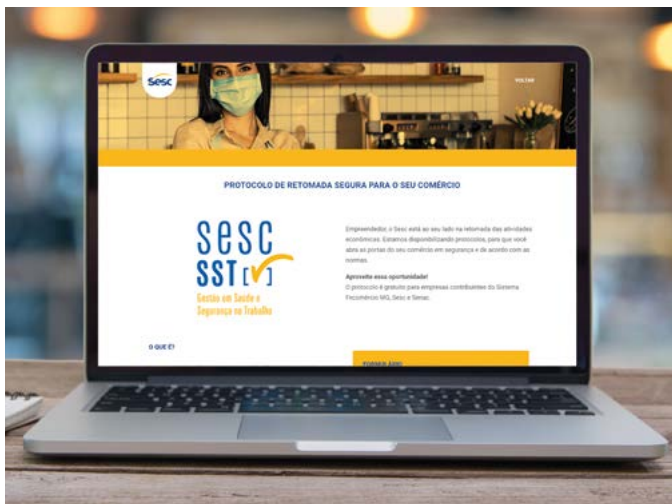


Ferramenta de interação com o cliente, o marketing digital foi impulsionado pela crise, tornando-se indispensável ao setor. Por esse motivo, a Fecomércio-MG fechou uma parceria com a Coevo – Place Branding. A empresa oferece uma metodologia com ações do planejamento à divulgação de atrativos, cultura e gastronomia locais, fortalecendo a busca pelos negócios turísticos.

Essa preocupação motivou o Sesc em Minas a adotar um protocolo sanitário para a reabertura de suas unidades móveis e de hospedagem. O material utiliza a metodologia 6D (desinfecção, distância, dispositivos, digitalização, design de ambientes e diagnóstico de saúde) para sistematizar as instruções de retorno e facilitar o fluxo de operação das atividades.

O Sesc também adotou uma classificação de risco de acordo com as áreas de suas unidades. “Para conscientizar os visitantes, esses locais contam com equipes preparadas para orientá-los sobre os protocolos sanitários, de forma a garantir a qualidade dos serviços prestados e a segurança do hóspede”, explica a gerente de Turismo Social e Hospitalidade da instituição, Manoela Marques.

Representados do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MG e sindicatos empresariais podem solicitar o protocolo de segurança de forma gratuita



CNC

Um resgate da culinária mineira

Celebrar a culinária mineira, uma fusão de referências e sabores das cozinhas portuguesa, africana e indígena. Com esse objetivo, o governo estadual instituiu, em 5 de julho, o Dia da Gastronomia Mineira. A data foi lançada em homenagem ao nascimento do escritor e professor Eduardo Frieiro, autor de *Feijão, angu e couve – ensaio sobre a comida dos mineiros* (1966), primeira obra dedicada à pesquisa sobre a gastronomia e os costumes alimentares de Minas.

Para dar novos usos a hábitos, técnicas e produtos alimentares dos primeiros habitantes do estado, o Senac em Minas abraçou a pesquisa Primórdios da Cozinha Mineira em 2015, transformando-a em um programa educacional, com foco no desenvolvimento regional.

“A iniciativa não só desvenda a cultura gastronômica do estado como gera renda e valor à cadeia produtiva, por meio da qualificação dos envolvidos e da valorização e potencialização dos produtos e serviços para o mercado”, destaca a pesquisadora gastronômica do Senac-MG, Vani Pedrosa.

O programa envolve ações de iniciação científica e extensão voltadas a alunos e professores dos cursos de Gastronomia, Administração, Ciências Contábeis e Gestão da Qualidade da Faculdade Senac. Esse público tem a oportunidade de conhecer a história da culinária local, ressignificar e aprimorar produtos de origem, lidar com profissionais da cadeia produtiva, desenvolver gestão para produtos gastronômicos e produzir conhecimento científico sobre o tema.

CONSTRUINDO SABORES E OPORTUNIDADES



Para impulsionar o turismo por meio da gastronomia, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MG participou da elaboração do Plano Estadual de Desenvolvimento da Cozinha Mineira. A iniciativa, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), faz parte do Programa Estadual de Desenvolvimento da Gastronomia Mineira (PEGM), que visa implantar políticas públicas e privadas para a expansão dessas atividades econômicas no estado. O plano contempla 72 ações, no valor total de R\$ 163 milhões, a serem executadas entre 2021 e 2024.



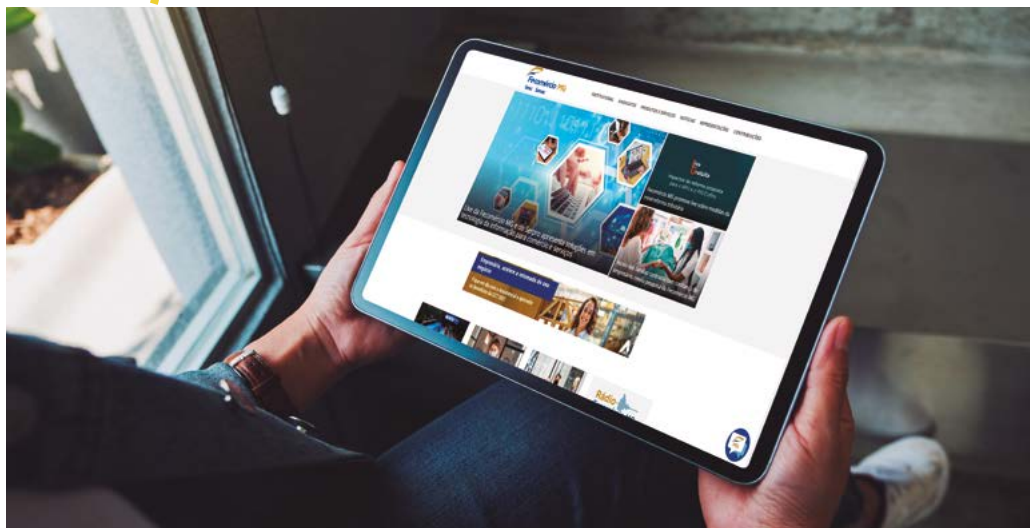
Ribeiro Rocha



Divulgação Senac-MG



Acesse e saiba mais sobre o programa Primórdios, que começou na região das Serras – da Piedade ao Caraça –, expandiu-se para o Sul de Minas, Serras Alterosas da Mantiqueira e Diamantina



Acesse o site da Fecomércio-MG e acompanhe os eventos, análises e notícias sobre as atividades turísticas no estado



A força do Sistema em favor do turismo

Representar, apoiar e capacitar: três verbos que resumem a atuação do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MG e dos sindicatos empresariais em favor dos negócios turísticos. Para fortalecer o setor, essas instituições mantêm uma série de medidas e espaços para a construção de propostas. Conheça as principais iniciativas:

Grupo de Trabalho Integrado de Fomento ao Turismo – Implementado para propor soluções para a retomada da atividade turística no estado, o grupo está sob a coordenação do Núcleo de Negócios Turísticos da Federação. “A iniciativa, que reúne uma equipe multidisciplinar com gestores técnicos das três instituições, visa fortalecer a atuação comercial, técnica e institucional do Sistema no setor de turismo. Para esse fim, integra projetos, produtos e serviços e ações de apoio aos sindicatos empresariais”, detalha a analista de Turismo da Fecomércio-MG, Milena Soares.

Núcleo de Negócios Turísticos da Fecomércio-MG – Focado em orientar, capacitar e oferecer soluções, ferramentas e dados aos empresários e destinos turísticos, o núcleo trabalha pela melhoria contínua de processos e pelo crescimento econômico sustentável do setor. Além de representar a Federação em

conselhos e câmaras, o núcleo realiza e apoia os principais eventos, feiras e fóruns de estímulo ao turismo em Minas e no Brasil. Nessas ocasiões, faz networking e benchmarking com entidades da cadeia produtiva mineira, além de apresentar produtos e serviços do Sistema.

Pesquisas e eventos para a cadeia turística

– Entre os principais eventos promovidos pelo Sistema estão a Semana do Turismo, que celebra o Dia Mundial do Turismo (27/09), e o Capacita Turismo, que visa orientar e qualificar empresários para a retomada das atividades do setor. O Sistema também realiza palestras com temas diversos voltados à cadeia turística. Para apoiar a tomada de decisões, o Sistema elabora pesquisas empresariais, em parceria com a Belotur e o Observatório do Turismo de Minas Gerais.

Semana do Turismo, evento promovido por ocasião do Dia Mundial do Turismo



Tarcísio de Paula/Sesc-MG



ENTREVISTA: LEÔNIDAS OLIVEIRA

Arquiteto e urbanista, Leônidas Oliveira está à frente da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult) de Minas Gerais e fala, para a **CNC Notícias**, do esforço para reaquecer o setor, responsável por quase 8% dos empregos formais no estado.

Como a Secult tem atuado para garantir a sobrevivência dos negócios turísticos em Minas Gerais?

O turismo mineiro representa 12,4% das empresas e 7,9% dos empregos formais no estado. Além disso, Minas é o segundo estado em número de empreendimentos ligados às 15 atividades econômicas reconhecidas pelo Ministério do Turismo. Com isso, os impactos da pandemia da Covid-19 também foram significativos: segundo a CNC, Minas Gerais foi o terceiro estado mais impactado pela pandemia, com prejuízos de R\$ 29,3 bilhões entre março de 2020 e abril de 2021.

Diante desse cenário, a Secult tem se esforçado, desde março de 2020, para criar grupos de trabalho e webinários, ampliar o diálogo com o setor, intermediar a facilitação de acesso ao crédito, além de capacitar e promover o destino Minas Gerais. Contudo, a principal ação do órgão para apoiar e promover a retomada gradual e segura das atividades turísticas é o Reviva Turismo.

O que esperar do Reviva Turismo, lançado em maio deste ano?

O lançamento, por si só, resgata a confiança do setor na retomada das atividades econômicas. Esse programa de recuperação do turismo, construído entre a Secult e as entidades representativas do setor, reúne políticas públicas consolidadas com a meta de gerar 100 mil empregos em dois anos e investir R\$

17,5 milhões em 2021. O Reviva Turismo deve ser totalmente implementado até 2022, até porque ainda vivemos em pandemia, o que não permite a retomada em toda a sua capacidade.

Quais os principais eixos de atuação da Secult ao longo desse período?

Os cinco principais eixos do Reviva Turismo são: biossegurança, capacitação, estruturação, promoção e marketing do destino Minas Gerais. A Secult entende que esses eixos são importantes norteadores de políticas públicas para o setor, principalmente para garantir a retomada com segurança de toda a cadeia produtiva, dos profissionais envolvidos e dos turistas.

Governo de Minas e Secult estudam ações para facilitar o acesso ao crédito no turismo?

A Secult tem atuado como mediadora entre o setor e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), operador do Fungetur e do Pronampe pelo governo estadual. Desde o início da pandemia, estamos ouvindo demandas e alinhando estratégias junto ao BDMG e ao Ministério do Turismo. Em 2020, conquistamos condições facilitadas de financiamento para recursos do Fungetur operados pelo BDMG, com a redução de juros e a ampliação do prazo de carência. Para 2021, aguardamos a liberação de linhas de crédito específicas para o setor.

Acesse aqui a entrevista completa.



MS lança Vai Turismo

A Fecomércio do Mato Grosso do Sul e o Senac-MS lançaram, no dia 4 de agosto, o projeto Vai Turismo – Rumo ao Futuro no estado. A apresentação do programa contou com a participação de 41

representantes de vários segmentos do turismo. Entre os participantes, o diretor do Senac-MS, Vitor Mello; a gerente de Desenvolvimento de Produtos do Senac-MS, Gilka Trevisan, e a secretária de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito, Juliane Salvador. “Estamos iniciando esse trabalho, que terá a duração de um ano e que desenvolverá um material muito rico, para que a gente possa conversar com o poder público e com os candidatos, em nível estadual e federal, e dizer o que realmente o turismo precisa para que seja, efetivamente, uma potência na economia do Brasil”, disse o presidente da Fecomércio-MS, Edison Araújo.



Fecomércio-MS

Viaje pela Paraíba com o Conexão Turismo

O Sesc Paraíba convida a todos a fazerem viagens virtuais com o projeto Conexão Turismo, que traz lives quinzenais sobre temas diversos e destinos locais e de estados vizinhos.

Roteiros inovadores, pontos turísticos marcantes e imersões em comunidades indígenas estão entre os temas da programação. Acompanhe em @sescpb e para mais informações acesse www.sescpb.com.br.

Promovido pelo Turismo Social do Sesc-PB, o Conexão é transmitido ao vivo pelo Instagram no endereço @sescpb.

O programa estreou no dia 28 de julho e tratou sobre a rede Sesc de hotéis, com um panorama das unidades oferecidas em todo o País, com foco na Paraíba e em Pernambuco. No dia 11 de agosto, o projeto recebeu o arte-educador indígena Pedro Lobo para um bate-papo sobre a presença dos índios potiguaras na Baía da Traição, litoral norte paraibano.



Fecomércio-PB

Na estreia, o programa falou da rede de hotéis do Sesc